

MERCADO PÚBLICO REGIONAL DE CHAPECÓ – SC: A VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

REGIONAL PUBLIC MARKET OF CHAPECÓ - SC: THE VALUATION OF FAMILY AGRICULTURE

Charleni Testoni¹

Andriele Panosso²

Submetido em 24-04-2019

Aprovado em 14-05-2019

Revista Infinity

Revista dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia de Produção.

Uceff – Campus Itapiranga

Vol. 4, nº 2, 2019

ISSN 2525-3204

¹ Graduanda de Arquitetura e Urbanismo, UCEFF. E-mail: charlenitestoni@gmail.com

² Docente UCEFF, Arquiteta e Urbanista. Email: andrielep@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem como tema o projeto de um Mercado Público Regional de Chapecó - SC, no qual possui como objetivo a realização de um novo projeto arquitetônico na cidade de Chapecó, com um ambiente atrativo, com qualidade e funcionalidade que atenda as expectativas dos consumidores e que seja um espaço extra para os feirantes e artesões das regiões. Os Mercados Públicos e as feiras livres tiveram a sua origem na Idade Média, e tiveram grande relevância para economia e cultura das cidades sendo de extrema importância para o desenvolvimento sócio econômico até nos dias atuais. A cidade de Chapecó conta com o mercado público Regional, que está localizado próximo ao centro, e conta ainda com 10 (dez) feiras livres distribuídas nos bairros de forma precária, já que as mesmas são abertas e não possuem estruturas adequadas para más condições climáticas. Desta maneira o objetivo geral é desenvolver o anteprojeto arquitetônico que englobe um espaço adequado para atender esses feirantes de bairro, e que seja uma opção para um comércio seguro em um local de boa infraestrutura e que traga qualidade ao consumidor. O método de pesquisa é indutivo com nível exploratório com delineamento de pesquisas em fontes bibliográficas com bases em livros, revistas, teses, trabalhos de conclusão de curso e artigos. Através deste estudo, foi possível desenvolver teoricamente uma proposta que atenda às necessidades que o Mercado Público Regional de Chapecó – SC apresenta atualmente, e assim proporcionar maiores ganhos para a população.

Palavras-chave: Projeto arquitetônico, Mercado Público e Chapecó – SC.

Abstract

This essay has as its subject the project of the Regional Public Market of Chapecó- SC, having as its aim the implementation of a new architectonic project on the city of Chapecó-SC, with an attractive ambience, combining quality and functionality, fulfilling the expectations of the consumers and creating an extra space for the merchants and craftsmen from the region. The public markets and the street markets are originated from the medium age, having extreme relevance on developing the local economy and culture until nowadays. The city of Chapecó have its public market located near of the city center, and also have another 10 (ten) street markets distributed around the neighborhoods, these fairs are precarious since they are all installed in open air spaces and do not have the necessary structure to deal with bad climate conditions. Thus, the general objective of this essay is to develop an architectonic project embracing the development of an appropriate space for the market traders, and to creation of a safe ambience for the costumers. The method of research is the inductive reasoning with exploratory level, with researches on bibliographic sources like books, magazines, thesis, essays. Throughout this essay was possible to develop a theorical proposal responding the need from the Regional Public Market of Chapecó- SC, consequently, promoting benefits for the population.

Keywords: Architectonic project, Public market, Chapecó-SC.

Introdução

O presente trabalho de pesquisa tem como tema o projeto de um novo mercado público para a cidade de Chapecó-SC que irá atender e valorizar o comércio dos produtores rurais de pequeno porte e dos artesãos da região oeste e que o mesmo potencialize a cultura e a economia da cidade.

Com a intenção de criar um espaço público que melhore a qualidade de vida, através da intervenção urbana é necessário fazer estudos para encontrar a melhor maneira de desenvolver o projeto arquitetônico para um novo mercado público, sendo que o atual mercado público está localizado em um terreno em um local privilegiado na Avenida Nereu Ramos 1750, Passos dos Fortes – Chapecó SC, próximo ao centro e ao lado da rodoviária municipal da cidade.

O trabalho parte do seguinte problema de pesquisa, como atender de forma atrativa a população com um espaço aberto, horários alternativos, restaurantes, feiras de produtos naturais, valorização dos pequenos agricultores, artesãos e serviço de qualidade ao consumidor?

Portanto, a nova edificação para o mercado público da cidade de Chapecó, além de criar um ambiente para a valorização da agricultura familiar vai intensificada a cultura através de espaços de apresentação e exposições dos artesões. A população terá um espaço amplo, seguro, moderno e contará com uma área de convívio para toda a família e seus pets.

Diante do exposto é necessário conceituar e avaliar a importância cultural e econômica deste tema e buscar soluções tecnológicas, arquitetônicas e urbanísticas e utilizar de estudos de caso para nortear a realização do projeto.

Em vista da excelente localização do atual mercado público percebe-se a necessidade da implantação de tal projeto que traga a cidade um espaço dinâmico, com horários diferenciados e uma implantação que estimule o comércio da região.

A metodologia adotada nesse trabalho é a pesquisa com método indutivo. O nível de pesquisa é exploratório com pesquisas: livros, teses, trabalhos de conclusão de curso e

artigos. “A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito” (FIGUEIREDO, 2012, p. 39). Também foram feitos estudos de casos dos mercados públicos e feiras livres com a utilização de temas de composição, especificamente no método de Pause e Clark.

Com base nisso, será abordado à história de Chapecó-SC, surgimento dos mercados municipais e feiras livres, mercado público de Chapecó, importância dos espaços públicos, legislação e soluções arquitetônicas. A partir dessa pesquisa será definido o conceito e partido arquitetônico para a proposta a fim de atender as necessidades do Mercado Público Regional de Chapecó SC.

Fundamentação Teórica

A construção de Chapecó foi marcada pela colonização do Oeste Catarinense que iniciou na década de 18, após a colônia Militar garantir ao Governo Imperial brasileiro as terras nacionais, já que as mesmas eram constantemente ameaçadas pela Argentina. Segundo Bellani (1995), após garantir o processo de povoamento do mesmo era necessário garantir o progresso que foi incentivado principalmente pelo governo catarinense, com objetivo de promover a migração e ocupação das terras.

Segundo Werlang (2002), nessa época as atividades econômicas giravam em torno dos caboclos que viviam de uma economia de subsistência, de pouco impacto para as atividades mercantis, o que não garantia a evolução da cidade.

A empresa Bertaso, Maia e Cia responsável pela colonização da região precisavam garantir que as terras fossem vendidas para os colonos e utilizaram de propaganda sobre a fertilidade do solo, clima agradável além de um incentivo econômico para que eles viessem para residir em casas permanentes e com produção em grande escala para circulação mercantil, uma maneira para impulsionar o desenvolvimento populacional da região de Chapecó – SC.

Segundo Wagner (2005), entre 1920 e 1931 com a colonização e procura pela compra de terras a imigração de Chapecó se intensificou e demonstrava um crescimento significativo e surgimento às primeiras indústrias, aeroporto, terminal rodoviário até o fim da década de 50 início da década de 60, conforme Figura 1 nota-se a evolução da cidade.

Chapecó passou a ter capital para implantação de agroindústrias, condicionado principalmente pela criação da Secretaria Estadual dos Negócios do Oeste no município, sendo a principal ligação entre o governo Estadual e a região Oeste, que concebeu o princípio do processo de desenvolvimento e definição econômica de Chapecó e da região.

Figura 1 - Chapecó em 1960



Fonte: Zolet, 2019

Nas décadas de 60 e 70 o crescimento da agroindústria foi ainda mais acelerado, com a implantação de diversas empresas com destaque no cenário nacional, além disso, houve a expansão da comercialização de produtos agrícolas, conforme afirma Zeni (2007, p. 39), “a década de 70 foi marcada pelo considerado ‘desenvolvimento’ através de novas ações oficiais e de incentivos governamentais”.

“Nas décadas de 1970 e 1980 é destacada a presença forte das agroindústrias no processo de estruturação e transformações urbanas no município, principalmente devido ao seu poder de atração de população migrantes, resultando em um acelerado processo de urbanização. Nessas décadas são identificados conflitos urbanos, que ainda estão presentes no espaço da cidade, reflexos do rápido crescimento populacional dessas décadas. (RECH, 2008, p. 41)

Partindo do contexto agroindustrial, conforme afirma Bellani (1995), Chapecó se consolida como pólo regional, trazendo atividades comerciais e de serviços e consequentemente o aumento da população que vinha em busca de trabalho e melhores condições de vida, esse fenômeno, ocasionou a transformação e expansão territorial que trouxe muitos benefícios financeiros e econômicos ao município.

Houve também conseqüências deste crescimento acelerado e da migração regional refletem-se no inchaço da área urbana, e o abandono das áreas rurais. Então em 1990 o poder público desenvolveu o projeto de fomento para agricultura familiar que se constituía as feiras livres onde os produtores comercializam seus produtos diretamente aos consumidores. E dessa maneira garantir a permanência do pequeno agricultor familiar na atividade rural (FACCO, FUJITA e BERTO, 2010).

Os mercados públicos e as feiras livres sempre garantiram as cidades o desenvolvimento econômico e cultural. Foram à engrenagem para o comércio, já que inicialmente funcionava como sistema de trocas de produtos excedentes na produção, “Se não se produz tudo o que se consome, alguém produz, portanto há a troca.” (SERVILHA e DOULA, 2009, p. 126).

As feiras livres além das atividades econômicas eram de grande relevância histórica e cultural para época por se tratar de locais para distrações e divertimentos. Sendo um espaço público de integração a população, “Os mercados e feiras, como espaços públicos, são aqueles, entre outros, onde as dinâmicas sociais e culturais fluem de forma espontânea e intensa, principalmente pelo grande fluxo de pessoas e atividades diárias” (SERVILHA e DOULA, 2009, p. 127).

Atualmente os mercados públicos têm outras funções, além da prática de comércio de produtos rurais, são espaços de intervenções públicas e de construção de identidade cultural. “A idéia é permitir que a vida pública encontre a possibilidade de se manifestar em toda a sua plenitude, resgatando a praça como espaço para o convívio e para a inclusão” (SUN, 2015, p. 12). Hoje os mercados públicos servem para palcos de apresentação cultural, venda de artesanatos da região e ao turista como espaço de cultura, gastronomia e conhecimento da região.

Na cidade de Chapecó localizada em Santa Catarina no sul do Brasil conforme Figura 2 existe atualmente o Mercado Público Regional de Chapecó- SC no bairro Passo dos Fortes, e é um espaço destinado para apoiar o desenvolvimento regional tanto do meio rural como urbano. O local é representado pela Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC que conta com a participação de 19 municípios. Cada município se organiza para trazer os produtos produzidos pelas famílias de agricultores e realizar as vendas no mercado público. Na Figura 3 está a fachada e entrada principal da atual edificação do mercado Público Regional de Chapecó – SC.

Figura 2- Mapa de localização



Fonte: SIG, 2018.

Figura 3 - Mercado Público Regional de Chapecó - SC

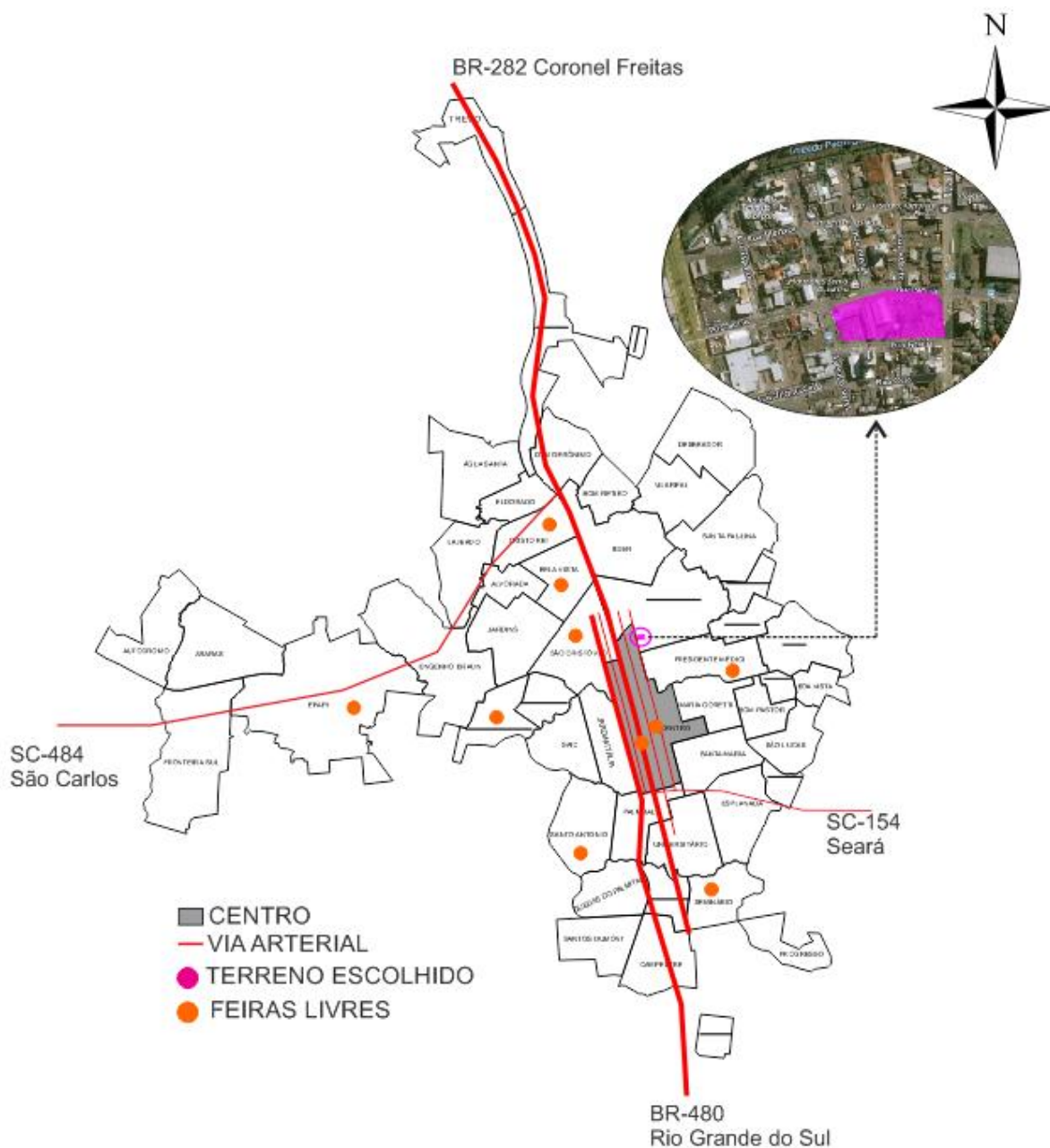


Fonte: Autora, 2018

Além da edificação do mercado público, a cidade de Chapecó conta com as feiras livres, são 10 pontos em toda a cidade conforme

Figura 4 com horários e dias selecionados. Segundo o Secretário de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente Valdir Crestani, é um total de 63 feirantes, diretamente envolvidos, e mais de 130 famílias, indiretamente envolvidas, que movimentam a economia.

Figura 4- Mapa da cidade de Chapecó com as Feiras Livres



Fonte: Adaptada do Plano Diretor de Chapecó, 2018.

Em visita ao local foram identificadas algumas carências no espaço como falta de manutenção, pintura desgastada, acessos precários, falta de divulgação, horários de atendimento limitado tornando o comércio nesse ambiente de pouca qualidade.

Metodologia

A pesquisa foi estruturada em três momentos, iniciada com uma pesquisa do histórico da cidade de Chapecó, para entender os aspectos de desenvolvimento da cidade, bem como a fundamentação teórica, normas técnicas e análise dos estudos de caso, que traz a bagagem necessária para melhor entendimento do estudo, por fim, o levantamento e diagnóstico das áreas em estudo para o desenvolvimento do processo de implantação do mercado público tendo como proposta soluções arquitetônicas e tecnológicas que são etapas fundamentais para obtenção de resultado positivo para o projeto.

O método utilizado para pesquisa será indutivo, que segundo (FIGUEIREDO, 2012) é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares suficientes constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. São realizadas em três etapas sendo: observação dos fenômenos; a descoberta da relação entre eles; e a generalização da relação.

A pesquisa exploratória será utilizada para nortear a proposta, Figueiredo (2012), dispõe de um planejamento bastante flexível, tendo como principal fator a utilização de levantamentos bibliográficos, coleta de dados e estudo de casos relacionados.

Os estudos de casos foram realizados conforme o livro Temas de Composição de Pause e Clark (1985) “usa como aspecto de análise das obras, a constituição e a identificação do partido, que representa a semente da criatividade que dá origem ao esquema formal e funcional”.

Apresentação e análise dos dados

A pesquisa parte dos estudos de caso, onde foram escolhidos três mercados públicos que auxiliaram no estudo para implantação de um novo mercado público no município de Chapecó.

O Mercado Público Ponte de Lima em Portugal foi escolhido como estudo de caso, por se tratar de um local que possui uma identidade histórica do ano de 1927, e sofreu uma intervenção em 2002, conforme Figura 5 pode notar a intervenção no pátio com uma cobertura moderna, ampliando o espaço dos feirantes. Mesmo considerando a alteração o

edifício mesmo assim cultiva seus traços históricos e leva em consideração o seu entorno e valoriza as soluções construtivas com espaço urbano integrado para o bem estar.

Figura 5 - Pátio com cobertura de vidro.



Fonte: Pinterest, 2018

O Mercado Municipal *Atarazanas* na Espanha foi escolhido, por se tratar também de um espaço histórico, com detalhes arquitetônicos impressionantes para século XIV, passou por varias intervenções e chegou muito próximo a ruínas. Conforme a Figura 6 pode se observar que a arquitetura foi conservada e sua modulação interna ganhou praticidade e valorização para o comercio local.

Figura 6 - Fachada de 1354 e modulação interna

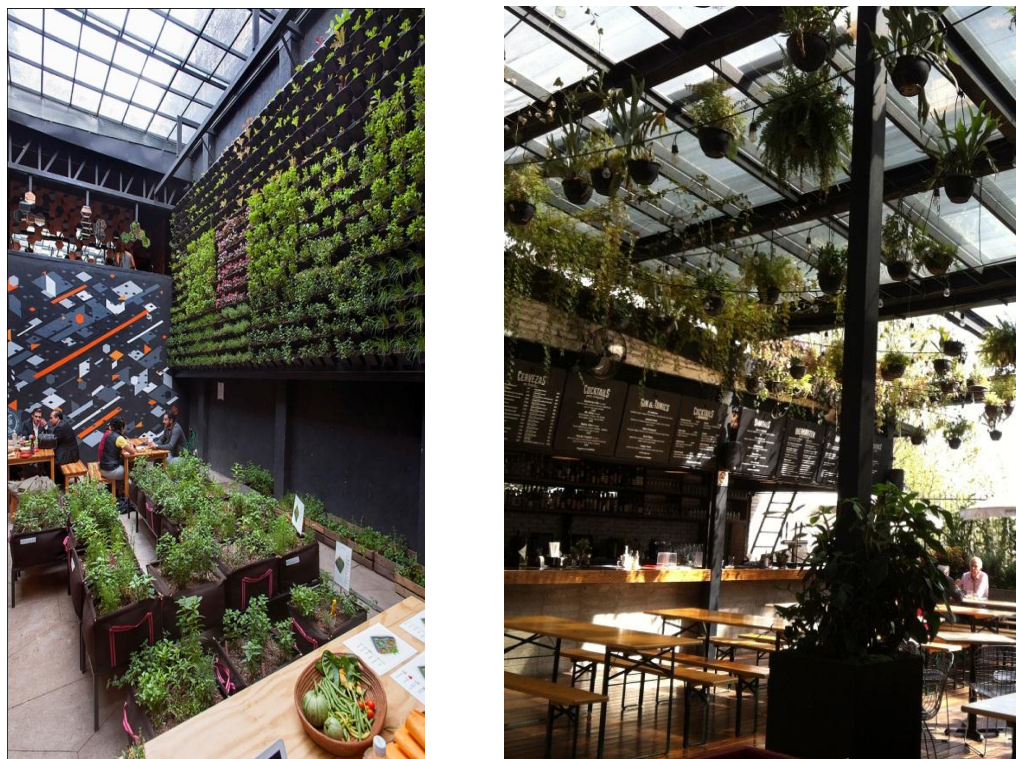


Fonte: Pinterest, 2018

O Mercado Roma foi escolhido como estudo de caso, pois trás uma proposta inovadora, é um mercado contemporâneo, e contempla alguns aspectos positivo para o comercio atual. Trás na sua proposta uma horta vertical, produtos frescos para serem

consumidos no local. Além do conceito contemporâneo, possuir uma fachada moderna e soluções técnicas para a iluminação natural conforme a Figura 7.

Figura 7 - Horta vertical/ terraço



Fonte: Archdaily, 2018.

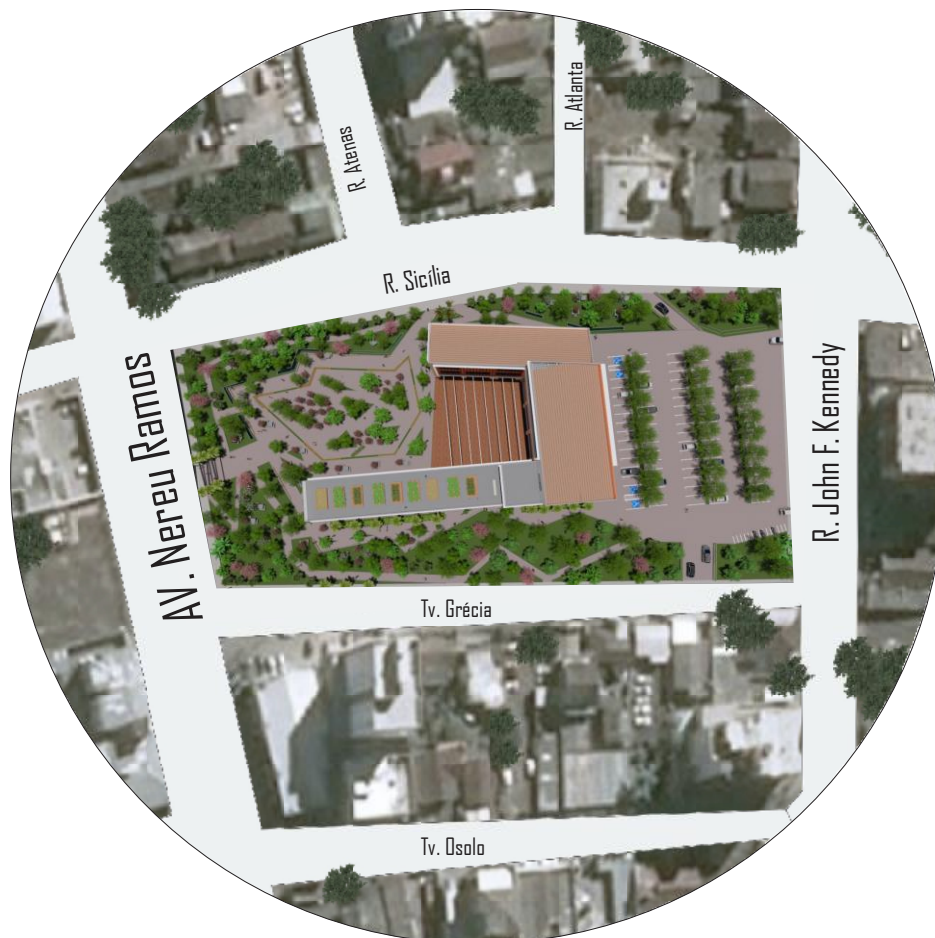
Para melhor entendimento dos estudos de caso, foram realizadas análises a partir da compreensão de sete aspectos relevantes: a setorização, o estilo e linguagem, os fluxos e acessos, a massa e os espaços livres, a hierarquia, a simetria e equilíbrio e o levantamento urbano.

Os estudos de caso nortearam todo o processo criativo do projeto, porém foi necessário fazer um estudo da área do terreno escolhido, já que o mesmo está situado em uma região central da cidade na Avenida Nereu Ramos próximo à Rodoviária, Eco parque, CDL, fórum e entre outros comércios. Esse estudo é análise do impacto de vizinhança, do fluxo viário e principalmente o zoneamento urbanístico.

O terreno está inserido em uma área urbana próxima ao núcleo central e as vias principais da cidade de Chapecó, no bairro Passos dos Fortes, sua localização favorece uma proposta de intervenção qualificada, pois atende uma vasta gama de usuários pela sua

facilidade de acesso. O terreno destinado ao projeto tem como vias de acesso as ruas John F. Kennedy, Sicília, Travessa Grécia e Avenida Nereu Ramos como pode se observar Figura 8, e conta com aproximadamente 12.418,88 m².

Figura 8 - Mapa de intervenção da área



Fonte: Adaptada do Google, 2018.

Atualmente já existe um mercado público na área de intervenção, porem em visita ao local, nota-se claramente que o espaço não esta sendo utilizado de acordo com a proposta da AMOSC. Existem apenas quatro lojas ativas como produtos coloniais o resto do espaço esta sendo usado para escritórios de órgãos da prefeitura e até mesmo pelo Corpo de Bombeiro Militar enquanto a sede do mesmo passa por reformas. Pela dinâmica do espaço e localização, o terreno é perfeito para uma nova proposta de projeto para o mercado público, pois está inserido em um eixo principal da cidade.

A proposta do Mercado Público na cidade de Chapecó foi desenvolvida para atender aos mais variados anseios da população com a intenção de melhorar a qualidade de vida através da intervenção urbana, com um espaço aberto, horários alternativos, restaurantes, feiras de produtos naturais e valorização dos pequenos agricultores, artesões e serviço de qualidade ao consumidor. Desta maneira os horários de funcionamento atenderão a demanda dos usuários, com abertura às 6h da manhã e fechamento às 24h.

Para entender e identificar as necessidades dos habitantes da cidade de Chapecó foi realizado estudos e visita ao mercado público e as feiras livres, e foi possível identificar que a população frequenta ativamente esses espaços existentes e que são precários demonstrando que a cidade possui a necessidade de um espaço amplo, que contemple diversas atividades de comércio, lazer e cultural. A pesquisa trouxe subsídios para a criação do programa de necessidades do mercado público, que propõe diferentes estratégias em relação aos usos, sendo ela de uso cultural, uma horta comunitária, uso de lazer, de comércio, pista de skate, ciclovia, academia ao ar livre, playgrounds, pista de caminhada e espaço para recreação de animais domésticos, Por fim, o uso comum, a área administrativa, os boxes, os estacionamentos, os serviços, sanitários e restaurantes.

O conceito deste projeto é a proposta que se constitui na idéia de “recordar”, onde os sabores e aromas que sentimos quando criança é guardada na memória como uma doce lembrança. E ao acessar o mercado público a proposta é possibilitar ao cliente não apenas os produtos frescos, mas as sensações e emoções que tais aromas podem remeter.

A linguagem arquitetônica do Mercado Público leva em consideração a inter-relação entre os espaços urbanos e a edificação, a fim de que, exista uma ligação entre os setores culturais, lazer e comercial. O projeto tem como composição os espaços abertos principalmente na idéia de vários acessos para ter essa linguagem do interno com externo, sendo um projeto com espaços amplos, dinâmico, com permeabilidade e interativos.

A nova proposta para a edificação vai contar com um espaço aberto para as feiras livres, caso algum comerciante local em dias de chuva tenha um espaço protegido do mau tempo para expor seus produtos. É importante frisar que o mercado público será mais uma opção para esses pequenos agricultores e artesãos além das feiras livres já existentes nos bairros.

A horta comunitária tem como proposta fornecer produtos frescos para a população e, além disso, vai contemplar um sistema de compostagem, desta maneira o resto dos produtos orgânicos ali comercializados terá destino, o sistema de compostagem química é um processo que leva 3 horas para que o lixo orgânico vire adubo através de catalisadores que acelera o processo natural que levaria 180 dias para a decomposição do lixo orgânico que além de perder líquido tem um péssimo cheiro de chorume. A horta está localizada no terraço do mercado público conforme *Figura 9*.

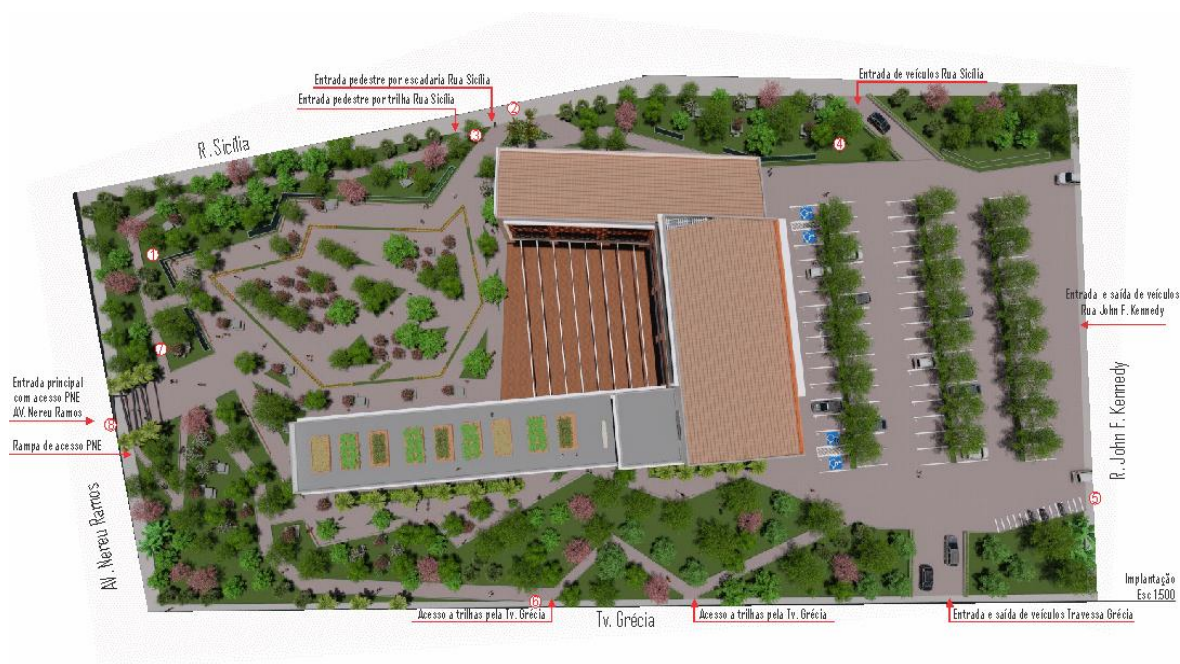
Figura 9 – Representação Gráfica da horta comunitária no terraço.



Fonte: Autora, 2018.

O mercado público possui quatro acessos para pedestres e dois acessos para veículos sendo independente de forma a garantir a segurança dos pedestres, a fim de facilitar os acessos cada um localizado em uma rua diferente. Pela Avenida Nereu Ramos será a entrada principal com um pórtico de entrada apenas para pedestre. As entradas de veículo vão ocorrer através da Rua Sicília e a John F. Kennedy como podemos verificar na *Figura 10* e *Figura 11*.

Figura 10 – Representação Gráfica da Implantação



Fonte: Autora, 2018.

Figura 11 - Representação gráfica do pátio



Fonte: Autora, 2018.

O projeto leva os visitantes para os diversos espaços do mercado público que são totalmente ligados entre si, todos os caminhos direcionam para o eixo central que é a edificação. O pórtico principal marca a entrada principal do mercado público.

Através desses eixos, pode-se chegar ao espaço de *pic nic* localizado ao oeste da área de intervenção, com pistas de skate, ciclismo e aos playgrounds. No percurso da pista de caminhada foi usado arborização para garantir conforto térmico e para ajudar a refrescar foram usados os espelhos d'água.

Figura 12 - Representação Gráfica do projeto.



Fonte: Autora, 2018.

Considerações Finais

Este trabalho demonstra a importância dos espaços que integram a vida cotidiana as atividades comerciais, culturais e de lazer. Tem como propósito a realização do anteprojeto do Mercado Público Regional de Chapecó- SC.

Hoje, a cidade de Chapecó – SC, conta com o Mercado Público Regional e com 10 unidades de feiras livres distribuídas nos bairros da cidade. Todos estão em más condições ou sendo utilizados de maneira imprópria para o comércio destes agricultores.

Tendo em vista essa dificuldade, o projeto vai atender os comerciantes e aos feirantes, com ideia central de atender a população de Chapecó com produtos frescos e de qualidade em um ambiente com conforto, segurança e horários atrativos.

Assim, leva – se em conta o uso de referenciais bibliográficos para o entendimento das diversas funções que serão executadas na área. A análise espacial tem como papel indutor para melhor relação entre os espaços públicos e as dimensões humanas. Foi analisada no estudo uma arquitetura contemporânea, com soluções técnicas visando as legislações vigentes e termos de acessibilidade entre outras normas.

Os três estudos de caso foram analisados, e os mesmos subsidiaram a pesquisa para a implantação da intervenção ao projeto do mercado público em Chapecó – SC, considerando as formas arquitetônicas, matérias de acabamento e fluxos de circulação.

Desta maneira, as análises urbanas como: conceitos, partidos arquitetônicos, estudos do terreno e diretrizes do projeto, servem para subsídio para que os mesmos tenham resultado positivo ao final da pesquisa.

Referências Bibliográficas

BELLANI, E. M. **Chapecó o Relato de uma Cidade e seu Comércio**. Florianópolis: Coordenadoria de Divulgação e Promoção Senac/DN, 1995.

FACCO, J.; FUJITA, C.; BERTO, J. L. **Agroindustrialização e urbanização de Chapecó 1950- 2010**, Chapecó, 2010. 214.

FIGUEIREDO, A. M. B. Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos. **Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos**. Chapecó: Arcus Indústria Gráfica Ltda, 2012. p. 136.

HASS, M. **O linchamento que muitos querem esquecer**. 3 Edição. ed. Chapecó: Argo, 2003. 182 p.

RECH, D. **Leis e Planos urbanos na produção da cidade: o caso de Chapecó - SC**, Florianópolis , 2008.

SALINI, A. M. Chapecó 100 Anos: História Plurais. **Chapecó 100 Anos: História Plurais**. Chapecó: Argos, 2017. p. 551.

SERVILHA, M. D. M.; DOULA, S. M. O mercado como um lugar social: As contribuições de Braudel e Geertz para o Estudo socioespacial de mercado municipais e feiras. **Faz Ciência**, São Paulo, v. 11, n. 13, p. 123-142, Jan/Jun 2009.

SILVA, J. F. A importância da cultura na sociedade. **Sociedade e cultura**, São Paulo, 02 out. 2012.

SUN, A. **PROJETO DA PRAÇA Convívio e Exclusão no Espaço Público**. 2º Edição em 2011. ed. São Paulo: SENAC SÃO PAULO, 2015. p. 291.

WAGNER, A. E. **CHAPECÓ LEVANTOU VÔO**. Florianópolis: De Letras Editora Ltda, 2005.